



PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA IBGE – JULHO DE 2026

Produção industrial do setor eletroeletrônico cresce no mês de julho, mas acumula queda de 2,4% nos primeiros sete meses do ano, influenciada pela retração de 4,7% na área eletrônica. Área elétrica registra leve recuo de 0,3%.

INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA

• Julho

A produção da indústria elétrica e eletrônica, conforme dados do IBGE, agregados pela Abinee, cresceu 6,6% no mês de julho de 2026 em relação ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.

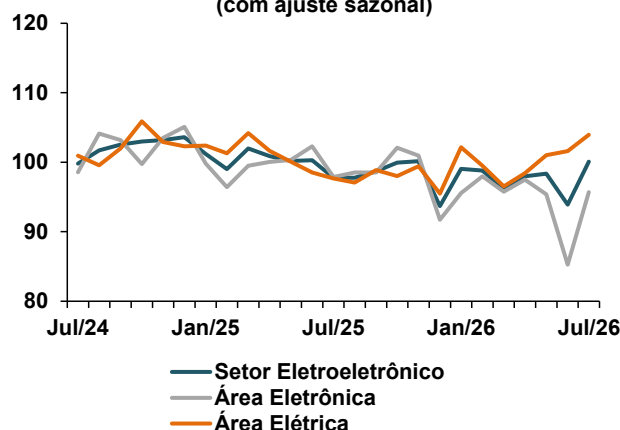
Este crescimento contou com a forte elevação de 12,2% na produção da área eletrônica, que compensou a queda de 10,6% registrada em junho.

No caso da área elétrica, a expansão foi de 2,3% no período citado.

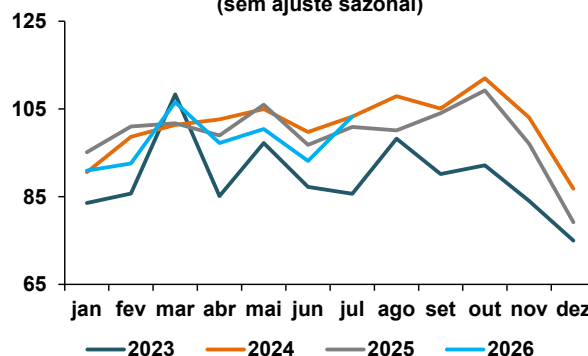
Ao comparar com julho de 2025, a produção aumentou 2,4%, influenciada pelo acréscimo de 6,4% na área elétrica, visto que área eletrônica caiu 2,4%.

Na área elétrica, as maiores taxas de crescimento foram de eletrodomésticos (+21,7%), de geradores, transformadores e motores elétricos (+9,2%) e de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica (+5,6%).

Produção Física - Setor Eletroeletrônico
Índice Base Média 2022 = 100
(com ajuste sazonal)



Produção Física - Setor Eletroeletrônico
Índice Base Média 2022 = 100
(sem ajuste sazonal)



Por outro lado, diminuiu 45,7% a produção de equipamentos elétricos onde estão classificados aparelhos de alarme para proteção contra roubo ou incêndio, campainhas, sirenes, controle remoto entre outros.

Caiu também a produção de pilhas, baterias e acumuladores elétricos (-21,8%) e de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação (-17,8%).

Na área eletrônica, destacou-se o recuo de 16,8% na produção de componentes eletrônicos, seguidos de equipamentos de comunicação (-12,9%) e de bens de informática e periféricos (-4,7%).

Já a produção de instrumentos de medida cresceu 14% e de aparelhos para áudio e vídeo, 2,5%.

• Acumulado Janeiro-Julho

No acumulado de janeiro a julho de 2026, a produção da indústria elétrica e eletrônica caiu 2,4% na comparação com igual período do ano passado.

Este resultado foi mais influenciado pela queda de 4,7% na área eletrônica, uma vez que a área elétrica registrou leve redução de 0,3%.

Na área eletrônica, as maiores quedas foram na produção de componentes eletrônicos (-10,4%), de equipamentos de comunicação (-7,8%) e de bens de informática e periféricos (-7,7%).

No caso de aparelhos para áudio e vídeo, a redução foi mais modesta (-0,4%).

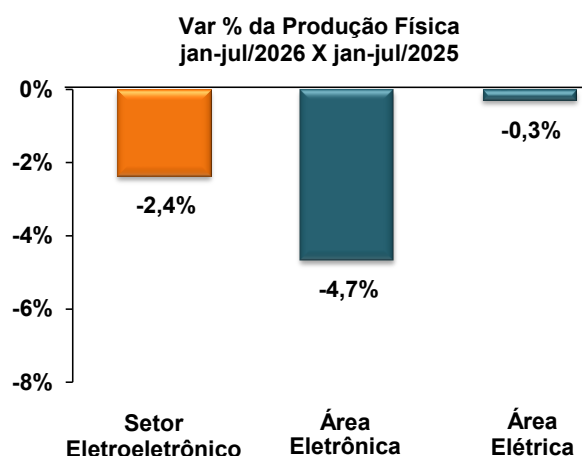
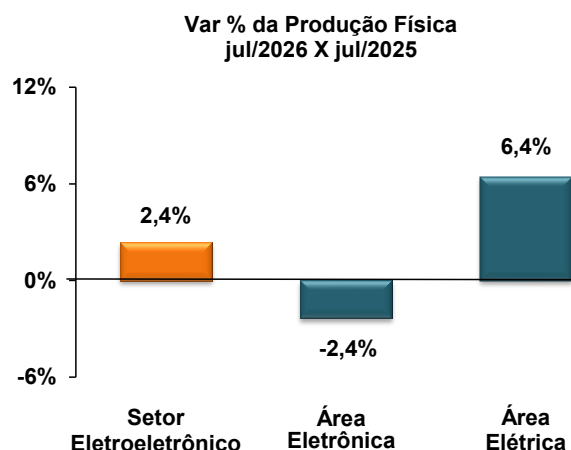
Por sua vez, a produção de instrumentos de medida cresceu 4,3%.

Na área elétrica, a retração mais significativa foi na produção de equipamentos elétricos, tais como os aparelhos elétricos de alarme para proteção contra roubo ou incêndio, campainhas, sirenes, controle remoto, entre outros, que atingiu 34,1%.

Também foi observada queda de 18,7% na produção de pilhas e baterias.

Já a produção de geradores, transformadores e motores ficou estável.

Os demais segmentos da área elétrica registraram aumento na produção, com destaque para a elevação de 8,1% nas lâmpadas e outros equipamentos de iluminação, seguidos de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica (+4,4%) e de eletrodomésticos (+3,5%).



Média Móvel Anual

A média móvel anual da produção total da indústria elétrica e eletrônica, observada no gráfico abaixo, começou a apontar perda de dinamismo no final de 2022.

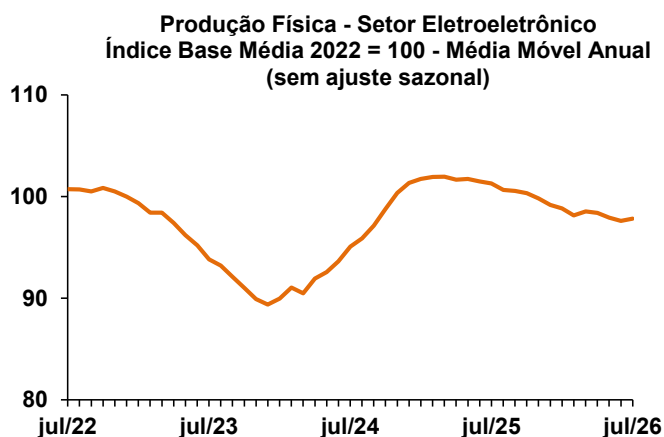
Vale lembrar que, durante todo o ano de 2023, o desempenho da indústria elétrica e eletrônica não mostrou sinais de recuperação, acentuando ainda mais a queda.

Desde o início de 2024, este indicador apontou resultados mais favoráveis, recuperando os dados negativos de 2023, retomando os patamares observados em 2022.

Contudo, é importante observar que, desde o final de 2024, a trajetória de crescimento se tornou mais amena, já indicando sinais de arrefecimento da atividade.

Esse esfriamento pôde ser observado na taxa acumulada de 2025, que se tornou negativa a partir de julho daquele ano, permanecendo assim desde o início de 2026.

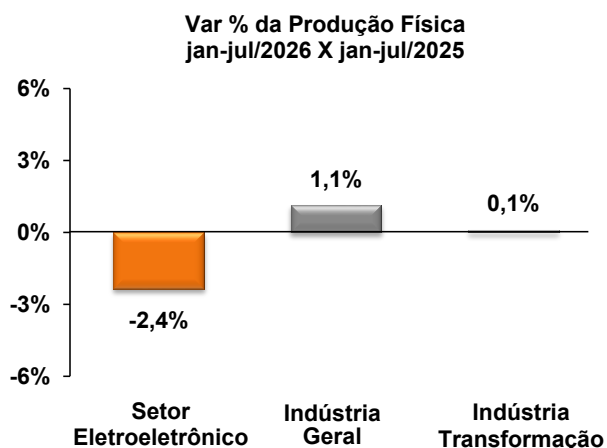
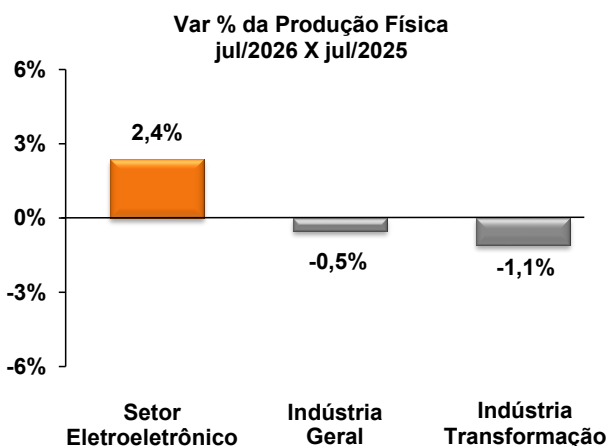
No mês de julho de 2026, este indicador apontou resultado mais favorável. Este comportamento foi positivo, porém ainda não permite identificar uma sinalização de melhora.



INDÚSTRIA GERAL

A produção da indústria geral cresceu 0,2% no mês de julho de 2026, em relação ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal, resultado inferior ao crescimento de 6,6% da indústria elétrica e eletrônica.

No acumulado dos primeiros sete meses do ano, a produção da indústria geral cresceu 1,1% em relação ao igual período de 2025, estimulada pela indústria extrativa (+6,7%), visto que a indústria de transformação aumentou apenas 0,1%.



Neste caso, os resultados foram mais favoráveis do que o da indústria elétrica e eletrônica, que caiu 2,4% no período citado.

Ao avaliar às categorias econômicas, verificou-se o recuo de 4,9% na produção de bens de capital. Já a produção de bens de consumo duráveis apontou crescimento de 1,9% neste mesmo período.

Tabela 1
Produção Física Brasil - Setor Eletroeletrônico - IBGE

Período	jul/26 X jun/26 (sem ajuste sazonal)	jul/26 X jul/25	jan-jul/26 X jan-jul/25	acumulado em 12 meses
TOTAL 26 + 27 - SETOR ELETROELETRÔNICO	10,9%	2,4%	-2,4%	-3,4%
TOTAL 26 - ÁREA ELETRÔNICA	13,9%	-2,4%	-4,7%	-4,8%
26.1 - Componentes eletrônicos	9,4%	-16,8%	-10,4%	-2,4%
26.2 - Equipamentos de informática e periféricos	18,4%	-4,7%	-7,7%	-10,6%
26.3 - Equipamentos de comunicação	0,4%	-12,9%	-7,8%	-7,6%
26.4 - Aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	37,5%	2,5%	-0,4%	-0,8%
26.5 - Aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; cronômetros e relógios	11,8%	14,0%	4,3%	1,6%
TOTAL 27 - ÁREA ELÉTRICA	8,6%	6,4%	-0,3%	-2,2%
27.1 - Geradores, transformadores e motores elétricos	11,7%	9,2%	0,0%	-2,8%
27.2 - Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	0,9%	-21,8%	-18,7%	-11,2%
27.3 - Equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	-1,3%	5,6%	4,4%	1,5%
27.4 - Lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	7,4%	-17,8%	8,1%	-3,8%
27.5 - Eletrodomésticos	16,8%	21,7%	3,5%	0,1%
27.9 - Equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	-8,1%	-45,7%	-34,1%	-22,2%

Tabela 2

Produção Física Brasil - Pesquisa Industrial Mensal - IBGE

Atividade Industrial	jul/26 X jun/26 (sem ajuste sazonal)	jul/26 X jun/26 (com ajuste sazonal)	jul/26 X jul/25	jan-jul/26 X jan-jul/25	acumulado em 12 meses
- Indústria Geral	5,8%	0,2%	-0,5%	1,1%	0,6%
- Indústria Extrativa	1,6%	-1,0%	2,5%	6,7%	6,5%
- Indústria de Transformação	6,6%	0,5%	-1,1%	0,1%	-0,5%
- Setor Eletroeletrônico	10,9%	6,6%	2,4%	-2,4%	-3,4%
- Área Eletrônica	13,9%	12,2%	-2,4%	-4,7%	-4,8%
- Área Elétrica	8,6%	2,3%	6,4%	-0,3%	-2,2%

Tabela 3

Produção Física Brasil - Pesquisa Industrial Mensal - IBGE

Categorias Econômicas	jul/26 X jun/26 (sem ajuste sazonal)	jul/26 X jun/26 (com ajuste sazonal)	jul/26 X jul/25	jan-jul/26 X jan-jul/25	acumulado em 12 meses
Bens de Capital	5,1%	2,4%	-2,4%	-4,9%	-4,8%
Bens Intermediários	4,8%	-0,2%	0,3%	1,8%	1,3%
Bens de Consumo	8,1%	0,3%	-1,8%	0,8%	0,0%
- Duráveis	11,6%	3,2%	4,6%	1,9%	0,2%
- Semiduráveis e não duráveis	7,5%	0,5%	-2,9%	0,6%	0,0%

As séries históricas desses dados estão disponíveis no site da Abinee em Indicadores - **Base de Dados**